

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DA SUSEP
RESOLUÇÃO CNSP 086/2002

DATA: 12/08/2008

PARTICIPANTES:

SUSEP: Osiane Nascimento Arieira
Augusto Lobão dos Santos
Maiquel Henri Elias Cordeiro

FENSEG: Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

FENAPREVI: Luiz Henrique M. de Azambuja

FENCAP: João Augusto Xavier

IBRACON: José Rubens Alonso
Roberto Kenedi

RESSEGURADORAS: Laerton de Carvalho Lins

Convidados: Rodrigo, Gideon e Ana Maria

ABERTURA

A reunião foi aberta pela SUSEP com a leitura e aprovação da Ata referente à reunião anterior, de 13/05/2008.

1 - AJUSTES DA LEI Nº 11638/07

A SUSEP distribuiu uma minuta que está sendo discutida no CPC sobre adoção da Lei 11.630/07 pela primeira vez. A SUSEP esclareceu alguns pontos da minuta que terão orientação específica pela SUSEP, tais como:

Demonstração de Fluxo de Caixa

Discutimos a norma e de acordo com o IFRS 4 o modelo que será adotado pela SUSEP será o direto. Atendendo a solicitação dos membros da Comissão, a SUSEP informou que não haverá obrigatoriedade de divulgar os valores correspondentes ao exercício anterior.

Demonstração de Valor Adicionado

A SUSEP não obrigará a divulgação dessa demonstração, no entanto, será informado um modelo para que as sociedades utilizem, caso optem por divulgar. Esse modelo está presente na minuta do CPC e a SUSEP enviará aos membros da comissão para avaliação.

Ajuste a Valor Presente

A SUSEP ratificou o entendimento de que as operações de seguros não serão ajustadas a valor presente, esse entendimento encontra sustentação no IFRS 4, em seus parágrafos 22, 24 e 25, onde se permite que a mensuração dos passivos de seguros sejam feitas em uma base não descontada. Outras operações efetuadas pelas sociedades deverão seguir a orientação de acordo com os pronunciamentos do CPC.

Ativo Diferido

A SUSEP deu ênfase a esse item da Lei, porque no pronunciamento do CPC os ativos que não atendam a definição de ativo diferido devem ser baixados no balanço de abertura, mediante registro no valor da conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquida de efeitos fiscais. As sociedades devem atentar para determinados valores classificados como Ativo Diferido, que devem ser reclassificados para outros itens do ativo, tal como ágio oriundo da incorporação reversa.

2. Ajuste a valor de mercado de Títulos e Valores Mobiliários

A SUSEP informou que irá alterar o sub-item a e b.1 do item 18.7.1 do Anexo I das Normas Contábeis, esse item trata do critério que deve ser utilizado para apurar o valor de mercado das ações de companhias abertas, que será alterado para a cotação de fechamento. Os itens terão as seguintes redações:

- a) As ações de companhias abertas, cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, serão consideradas por sua cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas no mês a que se referir a comprovação;
- b.1) Última cotação de fechamento publicada pelas bolsas de valores;

Essa alteração será feita por entendermos que esse valor é o mais correto e também para convergir com as alterações efetuadas pela CVM e BCB.

3. Operações de Resseguro

Os membros da comissão informaram que está havendo uma série de divergências entre as normas da SUSEP e as operações de resseguro, impossibilitando a evidenciação correta das operações na contabilidade por falta de previsão de contas. A SUSEP concordou em discutir essas operações em uma subcomissão que será criada com as resseguradoras para esse fim, e o objetivo é que até o final do exercício as normas contábeis sejam adaptadas para evidenciar corretamente essas operações.

4. Demonstração de Resultado do Exercício

O modelo de publicação da DRE que segrega as coberturas de danos, produtos de acumulação e riscos voltou a ser discutido, alguns membros da comissão que não estavam presentes na última reunião discordaram da forma de apresentação, foi informado também que o mercado estava com algumas dúvidas a respeito, especialmente

as seguradoras, sobre a forma de apresentar vida em grupo, se seria como prêmios da mesma forma que seguro de danos ou se utilizaria o modelo de previdência e seguros, que trata de vida em grupo nas coberturas de risco. A SUSEP informou que houve consenso na última reunião no sentido de apresentar vida em grupo junto com pecúlio e outras coberturas de riscos relativo à pessoas, da mesma forma que se optou por apresentar VGBL junto com PGBL porque, na ocasião, houve a compreensão de que essas operações tinham a mesma cobertura. Decidiu-se então, que o mercado e o IBRACON buscariam maiores informações para apresentar uma alternativa a essa questão.

PRÓXIMA REUNIÃO: 16/09/2008

Local: Av. Presidente Vargas, 730 – 24º - sala 04

Rio de Janeiro

Horário 10h30min às 13h.

PAUTA:

Provisões Brutas

Demonstração de Fluxo de Caixa

Alteração nas Normas Contábeis para 2008 e 2009

Modelo de DRE

Outros assuntos.